

Dermatite da Fralda

RABINHOS “ASSADOS”

É um dos problemas cutâneos mais comuns na infância, afectando os bebés sobretudo até ao primeiro ano de vida. Mas gestos simples, a aplicar no dia-a-dia, permitem manter a pele do rabinho suave e saudável.

VERMELHOS E IRRITADOS

A vermelhidão (eritema) é o primeiro sinal de que o rabinho do bebé está inflamado: a pele fica irritada, seca e macerada. É nas nádegas, nos genitais, nas virilhas, na região superior das coxas e até na parte inferior do abdómen, zonas cobertas pela fralda, que a dermatite incomoda mais.

Quando a pele está irritada, o bebé fica incomodado, apresentando sensibilidade ao toque, sobretudo durante a mudança da fralda. Uma situação frequente tanto nos meninos como nas meninas.

CAUSAS, DA URINA À ALIMENTAÇÃO

O rabinho do bebé pode ficar inflamado nas seguintes situações:

Contacto prolongado com a urina e as fezes - a urina acumulada na fralda liberta uma substância química, a amónia, que vai destruindo a barreira natural da pele, causando vermelhidão e irritação. O mesmo efeito agressivo têm as enzimas existentes nas fezes, sobretudo em caso de diarreia. Assim, quanto mais tempo o bebé ficar com a fralda molhada ou suja, maior a probabilidade de aparecer ou agravar a inflamação.

Introdução de novos alimentos na dieta do bebé, a partir dos quatro meses - até então, o bebé apenas se alimentava de leite, materno ou não, e os alimentos mais sólidos vão alterar o conteúdo das fezes, podendo torná-las mais agressivas para a pele do rabinho. Quando é amamentado, também pode, nalguns casos, surgir dermatite se a mãe ingerir alimentos ácidos como por exemplo o tomate.

Toma de certos medicamentos, como os antibióticos, pelo bebé ou pela mãe se está a amamentar - podem perturbar o equilíbrio da pele, deixando-a vulnerável à acção de bactérias e fungos, que habitam nas zonas mais húmidas e quentes do rabinho, como as pregas.

Alguns produtos usados na higiene do bebé ou alguns tipos de fraldas possuem elementos demasiado activos, que podem irritar a pele.

A fralda apertada provoca mais atrito e pode irritar a pele.

GESTOS QUE CUIDAM

A dermatite da fralda é passageira, mas pode evoluir para uma situação mais grave. Por isso, o melhor é prevenir, recorrendo a alguns cuidados simples:

- Mude a fralda com frequência;
- A cada mudança, lave o rabinho com água tépida;
- Evite usar toalhetes que contenham álcool ou perfume;
- Limpe a pele com suavidade com a ajuda de uma toalha macia: sem esfregar e com toques suaves, dando especial atenção às pregas, pois é aí que se concentra a humidade;
- Reforce a protecção com um creme ou pomada própria, aconselhando-se com o farmacêutico;
- Evite usar pó de talco;
- Deixe a pele respirar: quanto mais tempo o bebé estiver sem fralda melhor;
- Lave as mãos depois de mudar a fralda para evitar que as bactérias ou fungos passem para outras zonas do corpo ou para outras crianças.

PASSAGEIRA, MAS...

Estes cuidados, a adoptar no dia-a-dia, são eficazes quer para prevenir, quer para aliviar a inflamação. Em geral, a dermatite melhora e desaparece ao fim de alguns dias após o início do tratamento.

Mas, por vezes, os sintomas agravam-se: a pele apresenta bolhas ou fissuras, pus, ou a inflamação passou para outras zonas do corpo. Nesse caso, leve o bebé ao médico, pois pode estar a desenvolver-se uma infecção.

COM A AJUDA DESTA FARMACIA

A pele do seu bebé é muito sensível e a dermatite da fralda uma das agressões mais comuns. O seu farmacêutico sabe ajudar a identificar os sintomas e a adoptar os cuidados mais eficazes para lhe devolver a suavidade.